

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS RELATIVO AO 2.º PERÍODO (2022/2023)

Após tratamento e análise de dados concluiu-se o seguinte:

1. Educação pré-escolar

Neste nível de ensino, e neste período letivo, 11% das crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade tiveram necessidade da aplicação de medidas educativas. Destas, 8% beneficiaram de um plano de desenvolvimento e medidas universais, e 3% usufruíram de plano de desenvolvimento e medidas universais e seletivas (RTP).

Comparativamente ao período letivo anterior, aumentou em 2% o número de crianças que necessitaram de medidas educativas. 1% das crianças necessitaram apenas de medidas universais e 1% necessitaram de medidas universais e seletivas.

É ainda de salientar que, o jardim de infância da Venda do Pinheiro foi o que apresentou maior número de crianças com necessidade de um plano de desenvolvimento e medidas educativas exclusivamente universais (12).

Por sua vez, o jardim de infância Beatriz Costa foi o que apresentou maior número de crianças com necessidade de um plano de desenvolvimento e medidas universais e de crianças com plano de desenvolvimento e medidas seletivas (14).

Em ambos os jardins de infância as medidas educativas aplicadas demonstraram-se maioritariamente eficazes.

Quanto à eficácia das medidas educativas, neste nível de ensino, é de observar que para 80% das crianças que usufruíram de medidas educativas, estas demonstraram-se eficazes. Para 6% revelaram-se muito eficazes e para 14% revelaram-se pouco eficazes.

Comparativamente ao período letivo anterior é de referir que baixou em 8% o número de crianças com medidas educativas pouco eficazes. Subiu em 17% o número de crianças com medidas educativas eficazes e aumentou em 9% o número de crianças para as quais as medidas educativas aplicadas se observaram muito eficazes.

2. 1.º Ciclo

Neste ciclo de ensino 23% dos alunos usufruíram de medidas educativas.

Dos 23% destes alunos, 14% beneficiaram apenas de plano de acompanhamento e medidas universais e 9% usufruíram de medidas universais e seletivas.

Comparativamente ao período letivo anterior, verificou-se um aumento de 3% no número de alunos que necessitaram da aplicação de medidas educativas. Aumentou em 2% o número de alunos apenas com plano de acompanhamento e medidas exclusivamente universais, e em 1% o número de alunos com medidas universais e seletivas.

Quanto às escolas que apresentaram maior número de alunos com plano de acompanhamento e medidas **exclusivamente** universais, salienta-se um aumento significativo na EB n.º1 da Venda do Pinheiro, seguindo-se-lhe a EB de S. Miguel do Milharado.

Quanto às escolas que apresentaram maior número de alunos com medidas **universais e seletivas** são igualmente estas duas escolas e pela mesma ordem.

Resta ainda salientar que neste ciclo de ensino, 69% das medidas educativas aplicadas revelaram-se eficazes, 8% muito eficazes e **23% pouco eficazes**. Comparativamente ao período letivo anterior, **aumentou em 5%** o número de alunos com medidas eficazes e **baixou 5%** o número de alunos com medidas pouco eficazes.

Por fim, importa referir que ao longo deste período e mais especificamente no seu final, chegou à EMAEI um número significativo de identificações da necessidade da aplicação de medidas educativas para alunos deste nível de ensino. Este facto poderá explicar os 23% de alunos com medidas educativas pouco eficazes, levando os docentes a necessitarem da aplicação de mais medidas educativas, para além das que já vinham sendo implementadas, com vista ao sucesso educativo, pessoal e social destas crianças.

3. 2.º CICLO

No que se refere ao 2.º ciclo, observa-se que 27% dos alunos usufruíram de medidas educativas.

Dos 27% destes alunos, 13% beneficiaram de plano de acompanhamento e medidas universais e 14% usufruíram de medidas universais e seletivas.

Comparativamente ao 1.º período, aumentou em 5% o número de alunos com medidas universais, e em 2% o número de alunos com medidas seletivas.

Quanto à eficácia das medidas educativas aplicadas, verificou-se que a percentagem de alunos com medidas educativas muito eficazes é de 32%, eficazes de 35% e pouco eficazes de 33%.

Comparativamente ao período letivo anterior, baixou em 16% o número de alunos com medidas educativas muito eficazes, tendo **aumentado em 3%** o número de alunos com medidas educativas eficazes. **Aumentou ainda em 13%** o número de alunos com medidas educativas pouco eficazes.

Ainda relativamente à eficácia das medidas educativas, observa-se que as medidas educativas **muito eficazes** se verificam em maior número nos alunos com medidas universais e seletivas.

Por sua vez, as medidas educativas **eficazes e pouco eficazes** observam-se em maior número nos alunos apenas com plano de acompanhamento e medidas universais.

4. 3.º ciclo

Quanto ao 3.º ciclo há a referir que 33% dos alunos deste nível de ensino beneficiou de medidas educativas, tendo **aumentado em 14%** o número destes alunos comparativamente ao 1.º período.

Dos 33% de alunos que usufruíram de medidas educativas neste período, 22% beneficiaram de um plano de acompanhamento e medidas universais e 11% medidas universais e seletivas.

Quanto à eficácia das medidas educativas aplicadas, observou-se que para 17% dos alunos que beneficiaram de medidas educativas, estas demonstraram-se muito eficazes e para 28% revelaram-se eficazes. Porém, para 55% destes alunos as medidas educativas observaram-se **pouco eficazes**.

Comparativamente ao 1.º período, verificou-se uma redução de **10%** no número de alunos com medidas educativas **muito eficazes**. Por sua vez, **aumentou em 9%** o número de alunos com medidas educativas **eficazes** e em 1% o número de alunos com medidas educativas **pouco eficazes**.

Quanto às turmas que no final do 1.º período tinham apresentado maior número de alunos com medidas educativas pouco eficazes, observou-se que neste período, estas turmas baixaram o número de alunos nestas condições. Porém, aumentou o número de turmas que apresentam maior número de alunos com medidas educativas pouco eficazes. São sobretudo turmas de 8.º e 9.º ano de escolaridade.

5. Conclusão Geral

- Este período aumentou o número de alunos com medidas educativas em todos os níveis e ciclos de ensino.
- Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo baixou o número de alunos com medidas pouco eficazes, aumentando os alunos com medidas educativas eficazes.
- No 2.º e 3.º ciclos aumentou em 1% o número de alunos com medidas educativas pouco eficazes.
- Aumentou o número de turmas no 8.º e 9.º anos de escolaridade com alunos para os quais as medidas se revelaram pouco eficazes.